

JASMINBianca Paiva do Carmo¹

Há 20 anos eu nasci, no dia 22 de julho de 2002 uma pequena grande mulher veio viver, experienciar e explorar o mundo, diretamente do município de Pouso Alegre em Minas Gerais mais uma pousoalegrense com toda alegria e doçura se encantou pelo cordão umbilical. Afinal, a vida é uma só pra não viver intensamente né?! Sim, nos meus últimos dias de vida na barriga da minha mãe, apelidada carinhosamente como Catarina, eu me apaixonei tanto por um cordão umbilical que queria ficar agarradinho com ele no meu pescocinho, uma verdadeira encantada pelo amor desde o primeiro respiro. Passados poucos momentos ao lado do meu querido cordãozinho, sai, me libertei e voei. Minha primeira lembrança da vida é: um grande, longo e, como dizem, um fedido, peido que dei no colo do meu avô Manoel com alguns poucos anos de idade. Durante boa parte da minha vida me disseram que eu era do signo de leão, horóscopos, pessoas, sites, mas de repente, puf, mudei e virei canceriana, loucura né? Na verdade é só mapa astral mesmo. Não posso deixar de falar que segundo o meu querido mapa astral, eu sou canceriana com ascendente em leão, isso pode dizer duas coisas, a primeira é que sempre fui uma leonina bem feroz ou não sei na verdade o que quer dizer. Eu já fui bombeira, piloto de avião, carteira, médica e secretária, tenho apenas 20 anos, mas acredite, eu já trabalhei com tantas coisas que poderia entrar para o livro dos recordes. Talvez não dê para entender minha história, é que onde há imaginação não há limite. Vou continuar contando então a brilhante história da minha vida até hoje, até porque amanhã já terei novas histórias. Prazer, meu nome é Jasmin do Carmo. Decidi aos 5 meses de idade vir para São Paulo, doideira? Talvez, mas como eu já disse, sempre vivi intensamente, tomar decisões complexas com pouca idade nunca foi um problema, outra vez decidi até que nunca tomaria nenhum líquido além de água, para evitar o consumo exacerbado de açúcar pelo meu corpinho. Desde novinha frequento a igreja católica e recentemente falei com Deus, poucas pessoas sabem disso, só duas na verdade, mas é verdade eu falei com ele, talvez um dia conte para mais pessoas sobre a minha experiência. Se eu pudesse ser um vegetal, eu seria uma batatinha, porque nada com

¹ 201947@sou.fapcom.edu.br / curso: Relações Públicas

batata fica ruim. Às vezes sou uma esponja, absorvo tanto as energias por aí que na hora minha cara vira, meu olho abaixa e minha boca já apresenta meu estado: CAOS ENERGÉTICO. Sou atriz e pretendo me formar esse ano no curso de comunicação social especializado em Rádio, TV e internet, está sendo desafiador conciliar tudo, as vezes peço ajuda dos meus clones, eu tinha esquecido de falar isso, eu criei uma máquina de clones, várias Jasmims estão por aí, basta ver. Minha rotina atualmente é: acordar, falar com meu namorado e com a minha família, estudar, trabalhar, falar com meu irmão e dormir. Essa sou eu, ou um pouco de mim que eu consegui lembrar para falar aqui, até qualquer dia, nas minhas mais de 20 versões aos 20 anos de idade